



Correção UNESP 2020

Sociologia

Profe. Alê Lopes

QUESTÃO 09

Texto 1

A distinção entre natureza e cultura leva em conta a maneira como o tempo se realiza: na natureza o tempo é repetição (o dia sempre sucede a noite, as estações do ano se sucedem sempre da mesma maneira etc.); o tempo da cultura é o da transformação (isto é, das mudanças nos costumes, nas leis, nas instituições sociais e políticas etc.). Para vários filósofos e historiadores, a cultura surge quando os homens produzem as primeiras transformações na natureza pela ação do trabalho.

(Marilena Chauí. Convite à filosofia, 2005. Adaptado.)

Texto 2

Em que consiste, então, a alienação do trabalho? Primeiro, que o trabalho é externo ao trabalhador, isto é, não pertence ao seu ser, que ele não se afirma em seu trabalho, mas nega-se nele, que não se sente bem, mas infeliz, que não desenvolve nenhuma energia física e espiritual livre, mas mortifica seu físico e arruína o seu espírito. O trabalhador só se sente, por conseguinte e em primeiro lugar, junto a si quando está fora do trabalho, e fora de si quando está no trabalho. Ele está em casa quando não trabalha e, quando trabalha, não está em casa. O seu trabalho não é, portanto, um trabalho voluntário, mas forçado. O trabalho não é, por isso, a satisfação de uma carência, mas somente um meio de satisfazer necessidades fora dele.

(Karl Marx. Manuscritos econômico-filosóficos, 2008. Adaptado.)

- a) Com base no texto 1, diferencie “tempo natural” e “tempo cultural”.
- b) Como Karl Marx entende a alienação do trabalho? Relacione o conceito de alienação do trabalho à noção de “tempo cultural” apresentada no texto 1.

Gabarito:

- a) Tempo natural é o tempo dos elementos naturais que independem da ação humana; Tempo cultural é o da criação e transformação que resultam da ação humana.
- b) Alienação, para Marx, é a separação do homem dos instrumentos de trabalho, bem como do processo produtivo e do produto do trabalho. Embora o homem não se realize pelo trabalho, segundo Marx, ele continua sendo transformação da natureza. Nesse sentido, mesmo o trabalho alienado participa da formação do “tempo da cultura”.

QUESTÃO 10



Texto 1

No sentido mais amplo do progresso do pensamento, o esclarecimento tem perseguido sempre o objetivo de livrar os homens do medo e de investi-los na posição de senhores. Mas a terra totalmente esclarecida resplandece sob o signo de uma calamidade triunfal. O programa do esclarecimento era o desencantamento do mundo. Sua meta era dissolver os mitos e substituir a imaginação pelo saber. Francis Bacon, “o pai da filosofia experimental”, capturou bem a mentalidade da ciência que se fez depois dele. O saber que é poder não conhece barreira alguma. O que os homens querem aprender da natureza é como empregá-la para dominar completamente a ela e aos homens. Nada mais importa. (Theodor W. Adorno e Max Horkheimer. Dialética do esclarecimento, 1985. Adaptado.)

Texto 2

A crise ambiental para a qual o modelo insustentável de desenvolvimento do ser humano conduziu a Terra tem facetas preocupantes: as mudanças climáticas ameaçadoras e transversais, a perda dramática de biodiversidade, a redução drástica da água doce disponível, a poluição letal do ar, a profusão de plásticos nos mares e oceanos, a pesca excessiva. (Esther Sánchez e Manuel Planelles. “As mudanças sem precedentes necessárias para evitar uma catástrofe ambiental global”. <https://brasil.elpais.com>, 13.03.2019. Adaptado.)

- a) Com base no texto 1, explique o que seria o “desencantamento do mundo” e o “programa do esclarecimento”.
- b) Relacione o princípio da ciência moderna, presente no texto 1, com a “crise ambiental”, descrita no texto 2.

Gabarito:

- a) Programa do esclarecimento é o programa do iluminismo. Ou seja, o uso da razão crítica e da ciência para tornar o homem consciente de si e do mundo tal qual ele é. Assim, desencantamento do mundo é, justamente a ruptura com o dogmatismo e com a mistificação da realidade.
- b) Dado que o princípio da ciência presente no texto 1 é a experiência com o objetivo de dominar a natureza, podemos inferir que a crise ambiental é resultado desse processo antrópico de interferência no meio ambiente.

